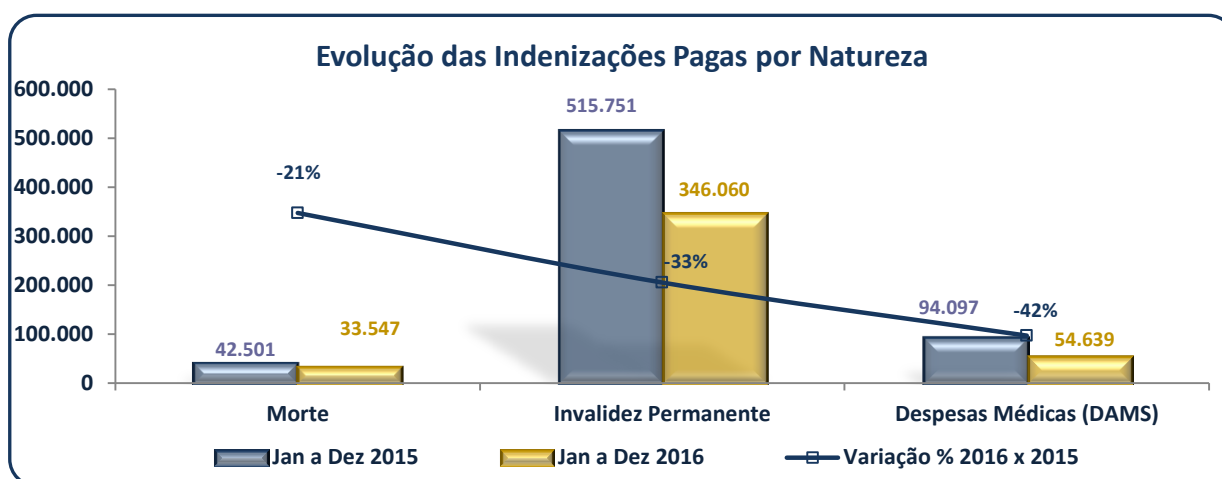




# Boletim Estatístico

**Ano 06 - Volume 04**  
**Janeiro a Dezembro de 2016**

Indenizações Pagas					
Natureza da Indenização	Jan a Dez 2016	%	Jan a Dez 2015	%	Jan a Dez 2016 x Jan a Dez 2015
Morte	33.547	7%	42.501	7%	-21%
Invalidez Permanente	346.060	80%	515.751	79%	-33%
Despesas Médicas (DAMS)	54.639	13%	94.097	14%	-42%
<b>Total</b>	<b>434.246</b>	<b>100%</b>	<b>652.349</b>	<b>100%</b>	<b>-33%</b>



No ano de 2016 as indenizações pagas pelo Seguro DPVAT registraram redução de 33% ante o ano de 2015.

Os casos de Invalidez Permanente, apesar de representarem a maioria das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT no período (80%), registraram redução de 33% ante o mesmo período de 2015.

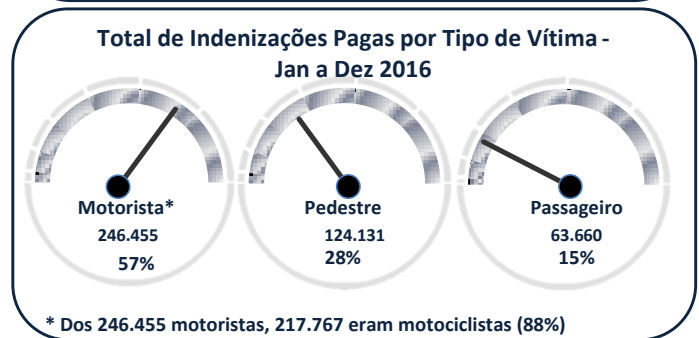
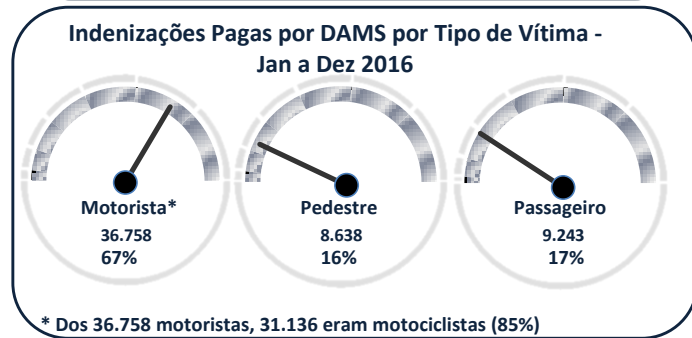
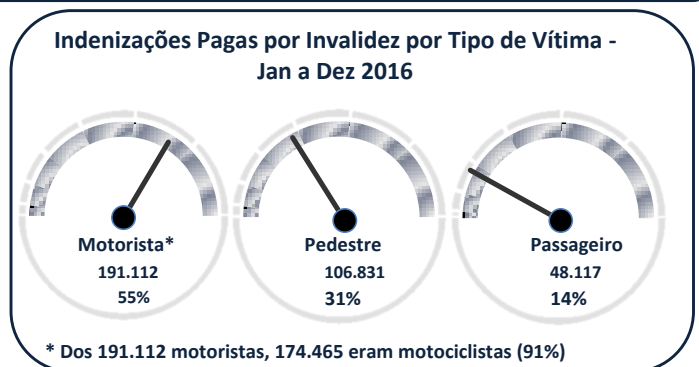
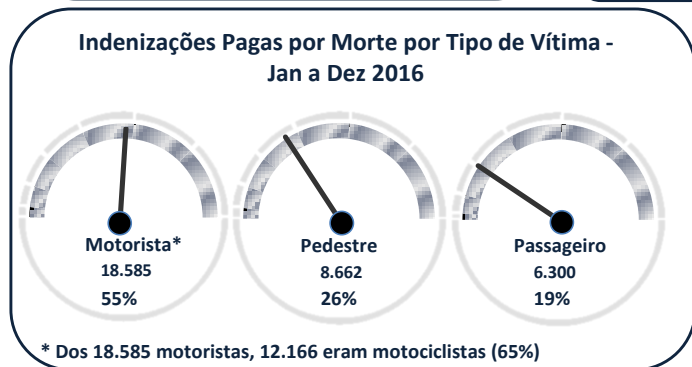
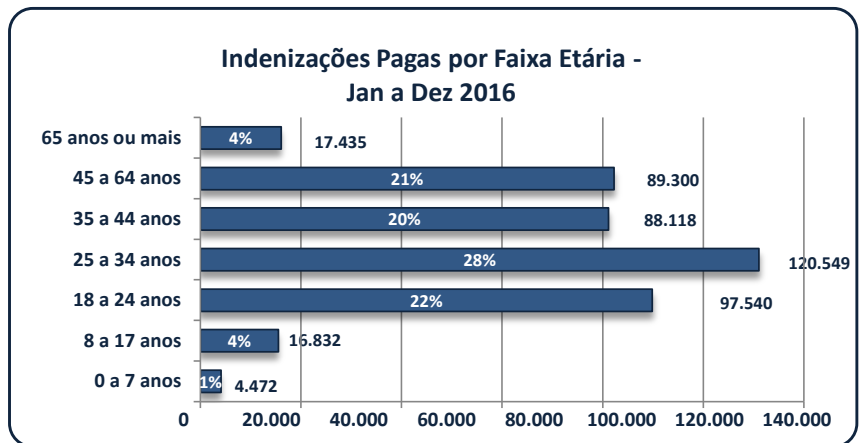
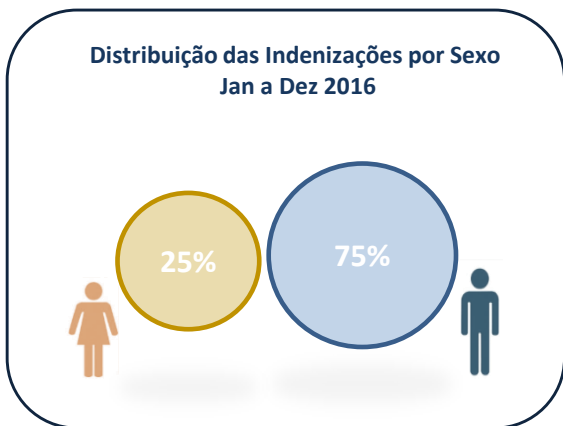
Os casos de Morte registraram redução de 21% em relação ao mesmo período de 2015 e sua participação foi menor na quantidade de indenizações em relação às demais coberturas (7%). Na cobertura de DAMS houve a maior redução entre as três naturezas, apresentando 42% menos indenizações em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os pagamentos das indenizações referem-se às ocorrências no período e em anos anteriores, observado o prazo prescricional de 3 (três) anos para solicitar o benefício do Seguro DPVAT.

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Dez/2015 e Jan a Dez/2016

**➔ Perfil das Vítimas**

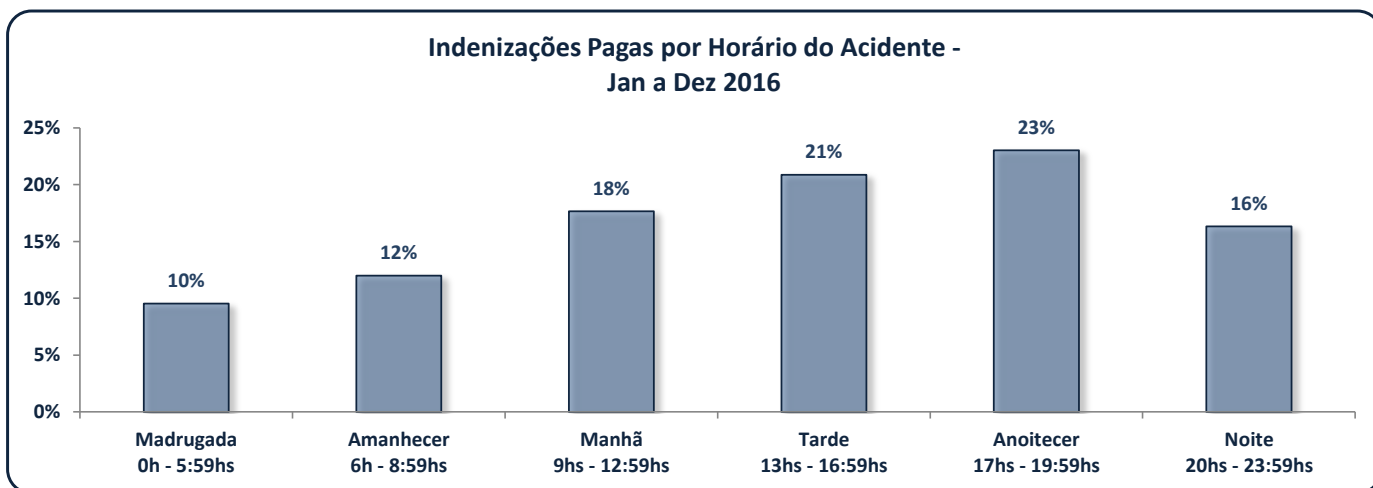
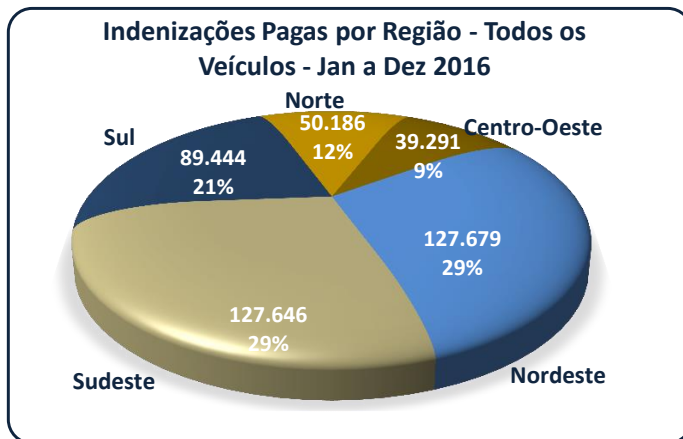
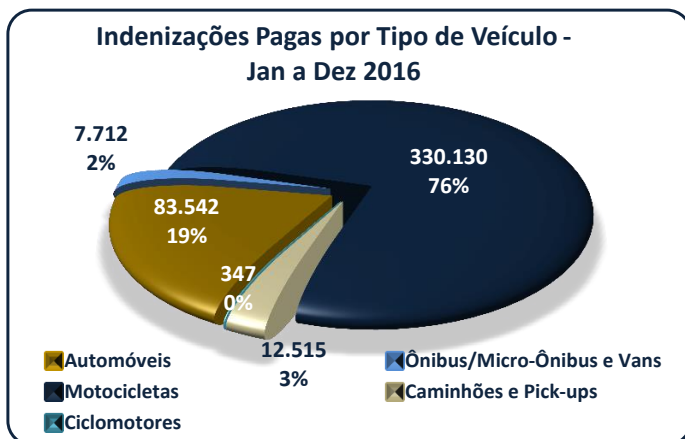


De janeiro a dezembro de 2016, a maior incidência de indenizações pagas foi para vítimas do sexo masculino, mantendo o mesmo comportamento dos anos anteriores. A faixa etária mais atingida no período foi de 18 a 34 anos, representando 50% do total das indenizações pagas, o que corresponde a cerca de 218 mil indenizações.

No período analisado, a maior incidência de vítimas foram os motoristas (57%). Os motoristas representaram 55% das indenizações pagas em acidentes fatais e assim como em acidentes com sequelas permanentes, predominando significativamente os motociclistas (91%).

Os pedestres ficaram em 2º lugar nas indenizações por acidentes fatais no período (26%), assim como nos acidentes com Invalidez Permanente (31%).

➔ Mapa das Indenizações



Em 2016, seguindo a mesma tendência dos anos anteriores, a motocicleta representou a maior parte das indenizações, 76%, apesar de representar apenas 27% da frota nacional.

Nesse ano foi criada uma nova categoria para os ciclomotores de até 50cc, as conhecidas "cinquentinhas". Essa categoria representa 0,3% da frota nacional de veículos e em 2016 foram pagas 347 indenizações por acidentes ocorridos com ciclomotores, o que não chegou a 1% do total de indenizações pagas.

Nesse período, as regiões Nordeste e Sudeste foram as responsáveis pela maior concentração das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT (29% cada). A frota da região Nordeste é a 3ª maior do País (17% dos veículos), atrás das regiões Sudeste (49% da frota nacional) e Sul (20% da frota nacional) - Fonte DENATRAN Dezembro/2016.

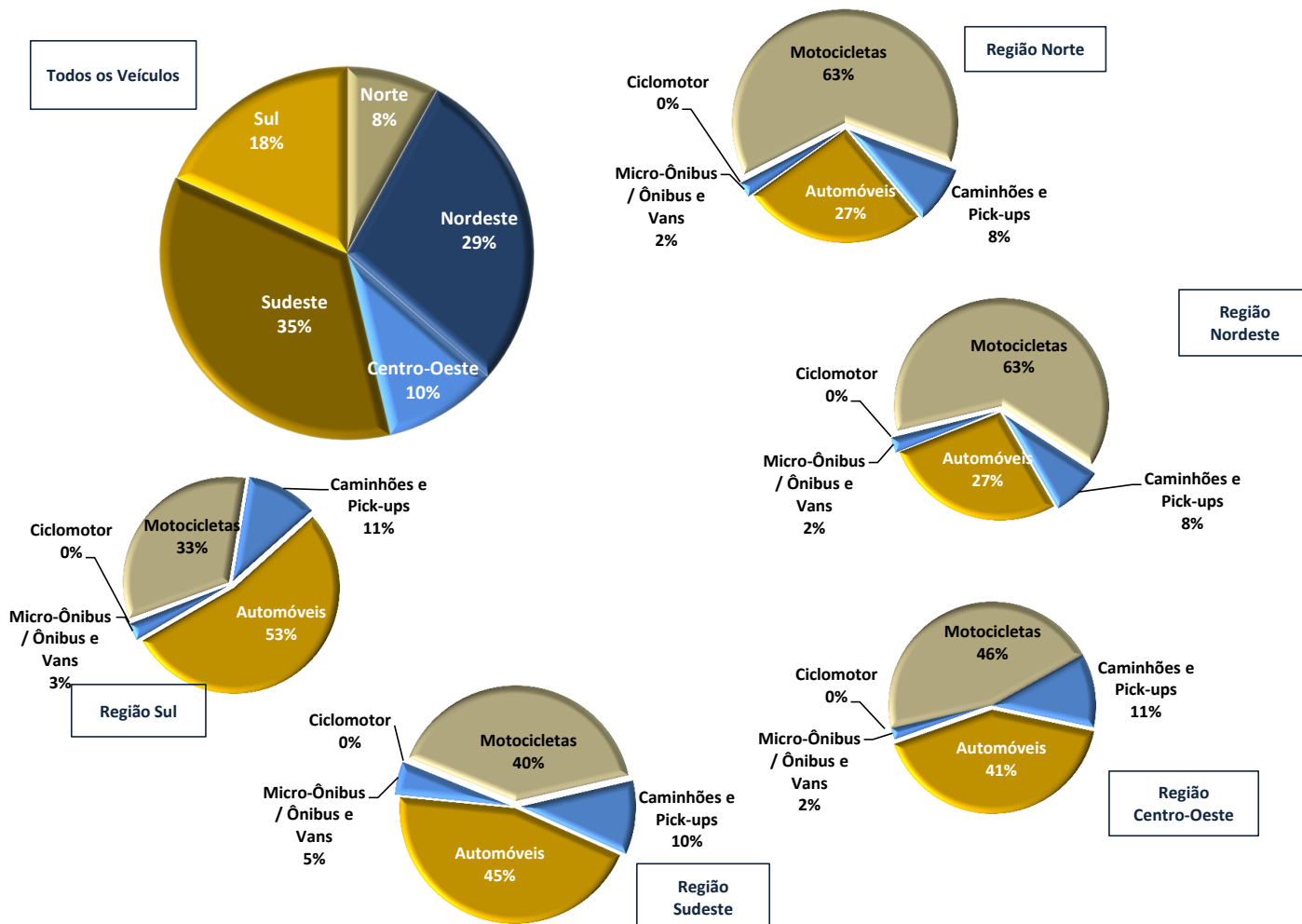
A maior incidência de acidentes indenizados ocorreu no período do anoitecer, entre 17hs e 19:59hs, representando 23% das indenizações. Seguido pela tarde, que representou 21% das indenizações no período.

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Dez/2016

➔ Mapa das Indenizações

Indenizações por Morte pagas por Região - Jan a Dez/2016



De janeiro a dezembro, a região Sudeste concentrou a maior incidência dos acidentes com vítimas fatais (35%), com maior participação dos automóveis (45%). A frota de automóveis da região Sudeste representa 55% da frota nacional e a região concentra 49% do total de veículos cobertos pelo Seguro DPVAT.

A região Nordeste concentrou a segunda maior incidência (29%), porém com maior participação das motocicletas, que representaram 63% das indenizações por morte na região. O Nordeste concentra apenas 17% do total de veículos do País, sendo que a sua frota de motocicletas representa 28% da frota de motocicletas do País e 44% do total de veículos da região.

A região Norte concentrou 8% das indenizações por morte no período analisado, sendo que 63% foram por acidentes fatais envolvendo motocicletas. A região concentra apenas 9% da frota nacional de motocicletas, porém essa categoria representa 50% do total de veículos da região.

➔ Mapa das Indenizações

Indenizações Pagas por UF - Morte

Região	UF	Qtde Jan a Dez 2016	% Região Jan a Dez 2016	% Brasil Jan a Dez 2016	Qtde Jan a Dez 2015	Δ% Jan a Dez 2016 / Jan a Dez 2015
Sudeste	SP	5.248	44,24%	15,64%	6.884	-23,77%
	MG	3.654	30,80%	10,89%	4.948	-26,15%
	RJ	2.199	18,54%	6,55%	2.931	-24,97%
	ES	761	6,42%	2,27%	884	-13,91%
<b>Total Sudeste</b>		<b>11.862</b>	<b>100%</b>	<b>35,35%</b>	<b>15.647</b>	<b>-24,19%</b>
Nordeste	BA	2.275	23,88%	6,78%	2.701	-15,77%
	CE	1.752	18,39%	5,22%	2.242	-21,86%
	PE	1.483	15,57%	4,42%	1.788	-17,06%
	MA	1.148	12,05%	3,42%	1.626	-29,40%
	PI	753	7,90%	2,25%	1.100	-31,55%
	PB	685	7,19%	2,04%	917	-25,30%
	RN	571	5,99%	1,70%	646	-11,61%
	AL	535	5,62%	1,60%	702	-23,79%
SE	325	3,41%	0,97%	411	-20,92%	
<b>Total Nordeste</b>		<b>9.527</b>	<b>100%</b>	<b>28,40%</b>	<b>12.133</b>	<b>-21,48%</b>
Sul	PR	3.030	49,23%	9,03%	3.159	-4,08%
	RS	1.569	25,49%	4,68%	1.919	-18,24%
	SC	1.556	25,28%	4,64%	1.797	-13,41%
<b>Total Sul</b>		<b>6.155</b>	<b>100%</b>	<b>18,35%</b>	<b>6.875</b>	<b>-10,47%</b>
Centro-Oeste	GO	1.559	47,04%	4,65%	1.948	-19,97%
	MT	917	27,67%	2,73%	1.208	-24,09%
	MS	551	16,63%	1,64%	738	-25,34%
	DF	287	8,66%	0,86%	464	-38,15%
<b>Total Centro-Oeste</b>		<b>3.314</b>	<b>100%</b>	<b>9,88%</b>	<b>4.358</b>	<b>-23,96%</b>
Norte	PA	1.200	44,63%	3,58%	1.620	-25,93%
	RO	438	16,29%	1,31%	527	-16,89%
	TO	411	15,28%	1,22%	542	-24,17%
	AM	344	12,79%	1,03%	379	-9,23%
	RR	115	4,28%	0,34%	146	-21,23%
	AP	94	3,50%	0,28%	111	-15,32%
	AC	87	3,24%	0,26%	163	-46,63%
<b>Total Norte</b>		<b>2.689</b>	<b>100%</b>	<b>8,02%</b>	<b>3.488</b>	<b>-22,91%</b>
<b>Total Brasil</b>		<b>33.547</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>42.501</b>	<b>-21%</b>

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Dez/2015 e Jan a Dez/2016

➔ Mapa das Indenizações

Indenizações Pagas por UF - Invalidez Permanente

Região	UF	Qtde Jan a Dez 2016	% Região Jan a Dez 2016	% Brasil Jan a Dez 2016	Qtde Jan a Dez 2015	Δ% Jan a Dez 2016 / Jan a Dez 2015
Sudeste	SP	43.732	45,59%	12,64%	57.726	-24,24%
	MG	37.006	38,58%	10,69%	65.253	-43,29%
	RJ	9.108	9,49%	2,63%	12.665	-28,09%
	ES	6.081	6,34%	1,76%	9.683	-37,20%
<b>Total Sudeste</b>		<b>95.927</b>	<b>100%</b>	<b>27,72%</b>	<b>145.327</b>	<b>-33,99%</b>
Nordeste	CE	34.525	31,75%	9,98%	63.241	-45,41%
	PE	17.780	16,35%	5,14%	30.831	-42,33%
	BA	12.161	11,18%	3,51%	17.551	-30,71%
	RN	10.875	10,00%	3,14%	16.799	-35,26%
	MA	10.765	9,90%	3,11%	19.165	-43,83%
	PI	8.325	7,66%	2,41%	14.887	-44,08%
	PB	8.198	7,54%	2,37%	13.100	-37,42%
	AL	3.339	3,07%	0,96%	4.855	-31,23%
SE	2.773	2,55%	0,80%	4.442	-37,57%	
<b>Total Nordeste</b>		<b>108.741</b>	<b>100%</b>	<b>31,42%</b>	<b>184.871</b>	<b>-41,18%</b>
Sul	SC	25.901	37,91%	7,49%	26.283	-1,45%
	RS	21.777	31,87%	6,29%	28.905	-24,66%
	PR	20.652	30,22%	5,97%	27.535	-25,00%
<b>Total Sul</b>		<b>68.330</b>	<b>100%</b>	<b>19,75%</b>	<b>82.723</b>	<b>-17,40%</b>
Centro-Oeste	GO	20.017	50,04%	5,79%	26.482	-24,41%
	MT	10.307	25,77%	2,98%	11.982	-13,98%
	MS	7.901	19,75%	2,28%	9.589	-17,60%
	DF	1.778	4,44%	0,51%	2.924	-39,19%
<b>Total Centro-Oeste</b>		<b>40.003</b>	<b>100%</b>	<b>11,56%</b>	<b>50.977</b>	<b>-21,53%</b>
Norte	PA	10.564	31,95%	3,05%	15.488	-31,79%
	RO	8.823	26,69%	2,55%	15.472	-42,97%
	TO	5.755	17,41%	1,66%	5.459	5,42%
	AM	3.426	10,36%	0,99%	5.449	-37,13%
	RR	2.638	7,98%	0,76%	7.315	-63,94%
	AC	1.167	3,53%	0,34%	1.699	-31,31%
	AP	686	2,08%	0,20%	971	-29,35%
<b>Total Norte</b>		<b>33.059</b>	<b>100%</b>	<b>9,55%</b>	<b>51.853</b>	<b>-36,24%</b>
<b>Total Brasil</b>		<b>346.060</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>515.751</b>	<b>-33%</b>

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Dez/2015 e Jan a Dez/2016

➔ Mapa das Indenizações

Indenizações Pagas por UF - DAMS

Região	UF	Qtde Jan a Dez 2016	% Região Jan a Dez 2016	% Brasil Jan a Dez 2016	Qtde Jan a Dez 2015	Δ% Jan a Dez 2016 / Jan a Dez 2015
Sudeste	SP	8.633	43,48%	15,80%	13.666	-36,83%
	MG	7.830	39,43%	14,33%	12.958	-39,57%
	RJ	2.158	10,87%	3,95%	3.442	-37,30%
	ES	1.236	6,22%	2,26%	1.684	-26,60%
<b>Total Sudeste</b>		<b>19.857</b>	<b>100%</b>	<b>36,34%</b>	<b>31.750</b>	<b>-37,46%</b>
Nordeste	BA	2.623	27,87%	4,80%	4.310	-39,14%
	CE	1.767	18,78%	3,23%	3.142	-43,76%
	PI	1.264	13,43%	2,31%	2.165	-41,62%
	PE	1.203	12,78%	2,20%	2.025	-40,59%
	RN	901	9,57%	1,65%	1.981	-54,52%
	MA	527	5,60%	0,97%	1.249	-57,81%
	AL	399	4,24%	0,73%	564	-29,26%
	SE	380	4,04%	0,70%	613	-38,01%
PB	347	3,69%	0,64%	673	-48,44%	
<b>Total Nordeste</b>		<b>9.411</b>	<b>100%</b>	<b>17,23%</b>	<b>16.722</b>	<b>-43,72%</b>
Sul	SC	6.058	40,50%	11,09%	8.469	-28,47%
	RS	4.906	32,80%	8,98%	8.337	-41,15%
	PR	3.995	26,71%	7,31%	10.209	-60,87%
<b>Total Sul</b>		<b>14.959</b>	<b>100%</b>	<b>27,38%</b>	<b>27.015</b>	<b>-44,63%</b>
Centro-Oeste	GO	4.158	60,53%	7,61%	5.907	-29,61%
	MT	1.306	19,01%	2,39%	1.767	-26,09%
	MS	944	13,74%	1,73%	2.922	-67,69%
	DF	461	6,71%	0,84%	697	-33,86%
<b>Total Centro-Oeste</b>		<b>6.869</b>	<b>100%</b>	<b>12,57%</b>	<b>11.293</b>	<b>-39,17%</b>
Norte	RO	1.602	45,22%	2,93%	3.796	-57,80%
	PA	1.032	29,13%	1,89%	2.242	-53,97%
	TO	547	15,44%	1,00%	677	-19,20%
	AM	161	4,54%	0,29%	393	-59,03%
	AP	129	3,64%	0,24%	98	31,63%
	AC	42	1,19%	0,08%	69	-39,13%
	RR	30	0,85%	0,05%	42	-28,57%
<b>Total Norte</b>		<b>3.543</b>	<b>100%</b>	<b>6,48%</b>	<b>7.317</b>	<b>-51,58%</b>
<b>Total Brasil</b>		<b>54.639</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>94.097</b>	<b>-42%</b>

Fonte: Seguradora Líder DPVAT

Período: Jan a Dez/2015 e Jan a Dez/2016



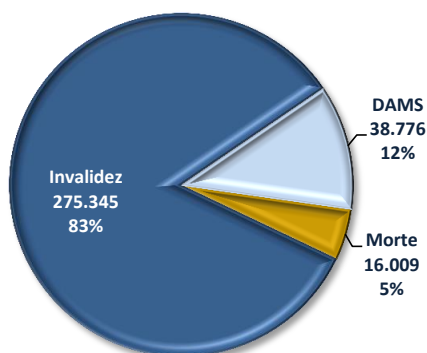
➡ Frota DENATRAN

Região	UF	Frota DENATRAN - Dezembro 2016											
		Automóvel		Micro-Ônibus / Ônibus e Van		Ciclomotor		Motocicleta		Caminhão e Pick-up		Total	%
		Qtde	% UF	Qtde	% UF	Qtde	% UF	Qtde	% UF	Qtde	% UF		
Sudeste	SP	18.352.750	68,5%	273.608	1,0%	53.318	0,2%	5.211.342	19,5%	2.882.518	10,8%	26.773.536	29,25%
	MG	5.943.520	59,2%	117.832	1,2%	45.467	0,5%	2.652.917	26,4%	1.270.589	12,7%	10.030.325	10,96%
	RJ	4.587.321	72,7%	85.627	1,4%	37.732	0,6%	1.049.032	16,7%	538.960	8,6%	6.298.672	6,88%
	ES	954.345	54,2%	22.454	1,3%	1.440	0,1%	522.311	29,7%	257.568	14,7%	1.758.118	1,93%
<b>Sudeste Total</b>		<b>29.837.936</b>	<b>66,60%</b>	<b>499.521</b>	<b>1,11%</b>	<b>137.957</b>	<b>0,31%</b>	<b>9.435.602</b>	<b>21,03%</b>	<b>4.949.635</b>	<b>11,03%</b>	<b>44.860.651</b>	<b>49,02%</b>
Nordeste	BA	1.789.066	48,0%	65.545	1,8%	6.088	0,2%	1.383.603	37,1%	481.004	12,9%	3.725.306	4,07%
	CE	1.112.903	38,8%	28.055	1,0%	4.299	0,2%	1.435.139	50,1%	283.926	9,9%	2.864.322	3,13%
	PE	1.323.078	47,9%	37.303	1,4%	36.214	1,3%	1.076.152	38,9%	290.415	10,5%	2.763.162	3,02%
	MA	420.133	27,4%	13.124	0,9%	10.216	0,7%	924.215	60,6%	157.987	10,4%	1.525.675	1,67%
	PI	338.504	31,5%	9.837	0,9%	6.456	0,6%	607.055	56,4%	114.112	10,6%	1.075.964	1,18%
	PB	509.428	43,4%	11.589	1,0%	25.838	2,2%	511.584	43,6%	114.554	9,8%	1.172.993	1,28%
	RN	537.001	46,1%	11.506	1,0%	23.990	2,1%	464.476	39,9%	127.482	10,9%	1.164.455	1,27%
	AL	344.565	47,1%	13.358	1,8%	536	0,1%	295.791	40,4%	77.418	10,6%	731.668	0,80%
SE	321.597	46,6%	10.008	1,5%	20.557	3,0%	271.445	39,3%	66.289	9,6%	689.896	0,75%	
<b>Nordeste Total</b>		<b>6.696.275</b>	<b>42,5%</b>	<b>200.325</b>	<b>1,3%</b>	<b>134.194</b>	<b>0,9%</b>	<b>6.969.460</b>	<b>44,4%</b>	<b>1.713.187</b>	<b>10,9%</b>	<b>15.713.441</b>	<b>17,17%</b>
Sul	PR	4.423.636	64,2%	63.060	0,9%	7.889	0,1%	1.381.354	20,1%	1.009.404	14,7%	6.885.343	7,52%
	RS	4.306.060	67,2%	60.393	0,9%	5.299	0,1%	1.221.755	19,1%	810.721	12,7%	6.404.228	7,00%
	SC	2.890.601	62,7%	30.610	0,7%	1.721	0,0%	1.093.508	23,7%	597.291	12,9%	4.613.731	5,04%
<b>Sul Total</b>		<b>11.620.297</b>	<b>64,9%</b>	<b>154.063</b>	<b>0,9%</b>	<b>14.909</b>	<b>0,1%</b>	<b>3.696.617</b>	<b>20,6%</b>	<b>2.417.416</b>	<b>13,5%</b>	<b>17.903.302</b>	<b>19,56%</b>
Centro-Oeste	GO	1.818.842	52,7%	31.269	0,9%	25.642	0,7%	1.093.786	31,6%	486.689	14,1%	3.456.228	3,78%
	MT	688.402	38,3%	14.559	0,8%	7.384	0,4%	781.187	43,4%	306.797	17,1%	1.798.329	1,96%
	MS	713.254	50,8%	12.670	0,9%	3.320	0,2%	453.385	32,3%	221.304	15,8%	1.403.933	1,53%
	DF	1.292.212	77,1%	17.697	1,1%	1.198	0,1%	195.060	11,7%	166.678	10,0%	1.672.845	1,83%
<b>Centro-Oeste Total</b>		<b>4.512.710</b>	<b>54,1%</b>	<b>76.195</b>	<b>0,9%</b>	<b>37.544</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.523.418</b>	<b>30,3%</b>	<b>1.181.468</b>	<b>14,2%</b>	<b>8.331.335</b>	<b>9,10%</b>
Norte	PA	584.965	32,7%	24.074	1,3%	5.406	0,3%	967.436	54,0%	209.802	11,7%	1.791.683	1,96%
	RO	266.948	30,2%	6.912	0,8%	2.281	0,3%	483.016	54,8%	122.309	13,9%	881.466	0,96%
	TO	203.951	33,5%	6.807	1,1%	1.868	0,3%	307.441	50,5%	88.990	14,6%	609.057	0,67%
	AM	393.433	48,9%	12.246	1,6%	1.915	0,2%	286.878	35,7%	109.466	13,6%	803.938	0,88%
	RR	71.357	35,9%	1.667	0,8%	963	0,5%	94.813	47,7%	29.968	15,1%	198.768	0,22%
	AP	78.468	44,2%	1.639	0,9%	935	0,5%	71.459	40,3%	24.993	14,1%	177.494	0,19%
AC	84.401	34,1%	1.398	0,6%	498	0,2%	128.117	51,8%	33.034	13,3%	247.448	0,27%	
<b>Norte Total</b>		<b>1.683.523</b>	<b>35,7%</b>	<b>54.743</b>	<b>1,2%</b>	<b>13.866</b>	<b>0,3%</b>	<b>2.339.160</b>	<b>49,7%</b>	<b>618.562</b>	<b>13,1%</b>	<b>4.709.854</b>	<b>5,15%</b>
<b>% Frota Nacional</b>		<b>54.350.741</b>	<b>59,3%</b>	<b>984.847</b>	<b>1,1%</b>	<b>338.470</b>	<b>0,4%</b>	<b>24.964.257</b>	<b>27,3%</b>	<b>10.880.268</b>	<b>11,9%</b>	<b>91.518.583</b>	<b>100%</b>

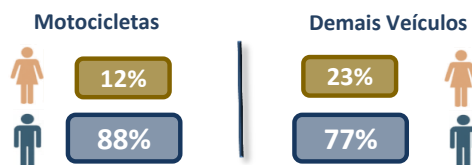


Raio X - Motocicletas

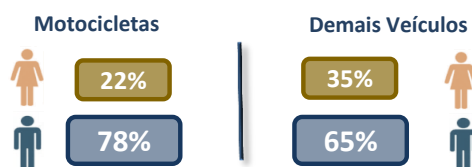
Distribuição das Indenizações Pagas por Acidentes com Motocicletas - Jan a Dez/2016



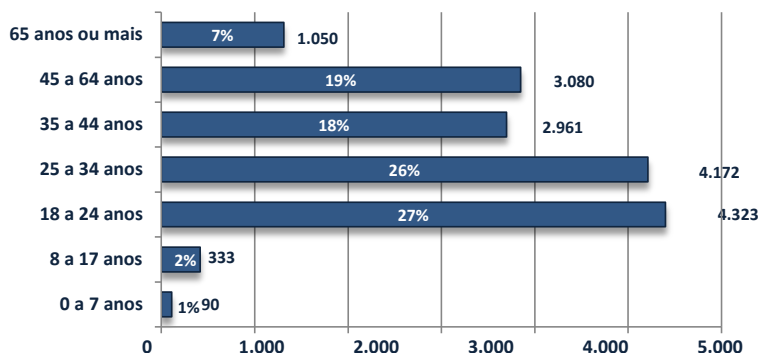
Indenizações Pagas por Morte e por Sexo - Jan a Dez/2016



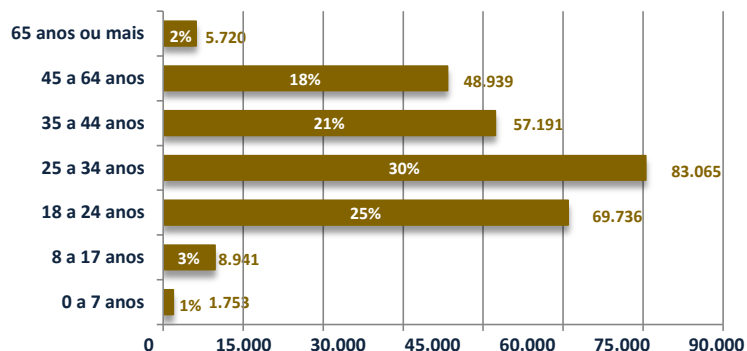
Indenizações Pagas por Invalidez e por Sexo - Jan a Dez/2016



Indenizações Pagas por Morte por Acidentes com Motocicletas por Faixa Etária - Jan a Dez 2016



Indenizações Pagas por Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Faixa Etária - Jan a Dez 2016



A motocicleta foi o veículo com o maior número de indenizações no ano de 2016. Apesar de representar apenas 27% da frota nacional, concentrou 76% das indenizações (vide página 3).

Das indenizações pagas no período para acidentes com motocicletas, 83% foram para Invalidez Permanente e 5% para Morte.

88% das indenizações por Morte em acidentes com motocicletas foram para vítimas do sexo masculino. Para os casos de vítimas com sequelas permanentes, 78% das indenizações por acidentes com motocicletas também foram para vítimas do sexo masculino, enquanto as indenizações por acidentes com os demais veículos, pagas também para os homens, representaram 65%, o que demonstra que a concentração de vítimas do sexo masculino é maior nos acidentes com motocicletas do que com os demais veículos.

As vítimas de acidentes com motocicletas são em sua maioria jovens em idade economicamente ativa.

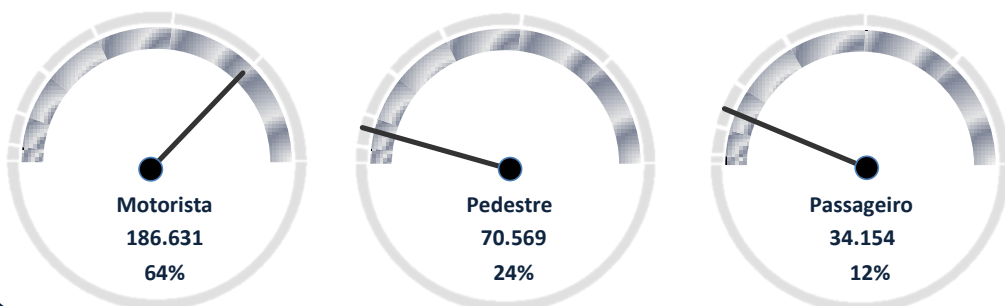
Entre janeiro e dezembro de 2016, as vítimas entre 18 e 34 anos concentraram 53% dos acidentes fatais e 55% dos acidentes com sequelas permanentes.

No período analisado, foram pagas mais de 150 mil indenizações por Invalidez Permanente à vítimas nessa faixa etária, envolvendo o uso de motocicletas.

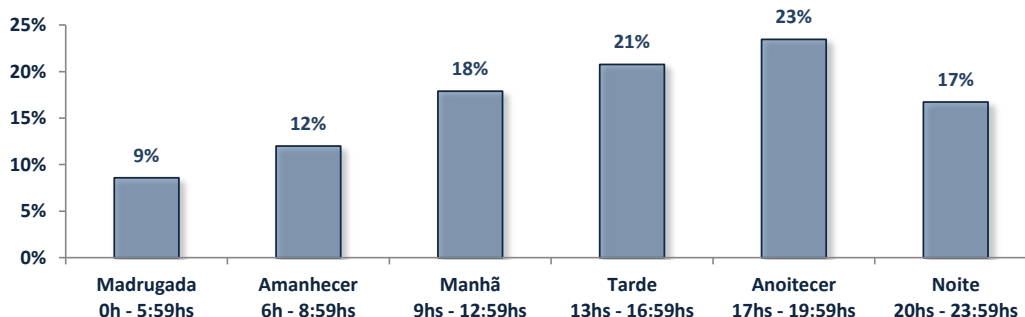


**Raio X - Motocicletas**

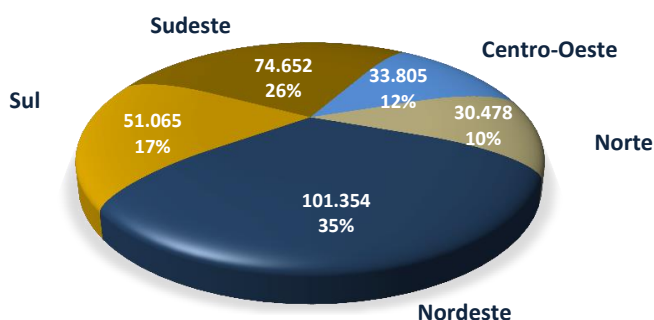
**Indenizações Pagas por Morte e Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Tipo de Vítima - Jan a Dez 2016**



**Indenizações Pagas por Morte e Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Horário do Acidente - Jan a Dez 2016**



**Indenizações Pagas por Morte e Invalidez por Acidentes com Motocicletas por Região - Jan a Dez 2016**



Os motociclistas foram as maiores vítimas nas indenizações pagas por Morte e Invalidez Permanente por acidentes nesse tipo de veículo no período de janeiro a dezembro de 2016 (64%).

O período com a maior incidência de acidentes envolvendo motocicletas indenizados por Morte e Invalidez Permanente, foi o anoitecer (23%) seguido pela tarde (21%).

A região Nordeste concentrou 35% das indenizações por Morte e Invalidez Permanente por acidentes com motocicletas no período analisado. As motocicletas representam 44% da frota de veículos da região Nordeste, enquanto que no Brasil representam 27%.